

This is Google's cache of <http://jbonline.terra.com.br/editorias/pontotv/papel/2007/08/12/pontotv20070812004.html> as retrieved on 20 Aug 2007 16:21:55 GMT.

Google's cache is the snapshot that we took of the page as we crawled the web.

The page may have changed since that time. Click here for the [current page](#) without highlighting.

This cached page may reference images which are no longer available. Click here for the [cached text](#) only.

To link to or bookmark this page, use the following url: <http://www.google.com/search?q=cache:ZaBeG3Qd6hAJ:jbonline.terra.com.br/editorias/pontotv/papel/2007/08/12/pontotv20070812004.html+%22felipe+lacerda%22+%22em+cuba%22&hl=en&ct=clnk&cd=17&client=saf>

Google is neither affiliated with the authors of this page nor responsible for its content.

These search terms have been highlighted: **felipe lacerda em cuba**

terra  Assine Banda Larga | Sonora

PUBLICIDADE

**JB ONLINE**  
O primeiro jornal brasileiro na internet

Hoje 14°/33° Amanhã 14°/32°  
Rio de Janeiro 25 de agosto de 2007

JB Online Web  BUSCA

PDA RSS MOBILE



JB Textos do jornal

12 de agosto de 2007

CULTURA

## Independência ou morte da programação

Carol Zappa

Imagine se as principais estradas do país fossem controladas por montadoras de automóveis e só os veículos de sua marca pudessem passar por ali. É mais ou menos o que acontece hoje com as emissoras de televisão no Brasil. Enquanto em outros países a inclusão de produções independentes nas grades é obrigatória por lei, aqui as TVs abertas produzem quase 100% de sua programação. Os realizadores autônomos, no entanto, começam a avistar uma luz no fim das telinhas.

Dois projetos, que entram em cena este semestre, impulsionam a abertura da TV para a cinematografia independente. A proposta do ministro da Secretaria de Comunicação Social, Franklin Martins, de uma nova TV pública (uma fusão da TVE com a Radiobras), prevê a veiculação de pelo menos quatro horas diárias de programação independente.

Emissoras privadas também começam a abrir o olho para a produção externa. O SBT firmou uma parceria inédita com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, a Associação Brasileira de Produtoras Independentes de Televisão (ABPI-TV) e a Petrobras no projeto Documenta Brasil, e selecionou quatro documentários para serem veiculados na rede. Entre eles, *Estratégia Xavante*, de Belisário Franca. "A desvantagem da produção interna de conteúdo é a repetição de fórmulas e formatos. O realizador de fora é mais livre para propor novos temas e abordagens", diz Franca, sócio da Giros Produtora.

O longa, que será exibido neste domingo, à meia-noite, narra a trajetória de oito crianças da tribo indígena Xavante, enviadas, em 1973, para viver com famílias brancas em Ribeirão Preto durante 20 anos. "O SBT entendeu que o tema é universal, pois trata de um momento delicado num encontro de culturas, e pode interessar a uma audiência abrangente", comemora.

Embora acredite que este seja um novo nicho a ser explorado por cineastas, Franca pondera que a inserção deve ser feita gradativamente: "O cinema já dialoga com a televisão há algum tempo. Recentemente, Steven Spielberg declarou que a TV vive uma era de ouro: nas produções para séries de dramaturgia são colocados os melhores talentos em roteiro, criação, direção e experimentação. Mas não adianta abrir de uma hora para outra, pois ainda não existe qualidade em quantidade no Brasil".

**Felipe Lacerda**, produtor e diretor da série de 10 documentários *Em Cuba*, que estréia terça-feira, às 21h, no Canal Brasil, celebra a iniciativa da emissora e de canais como TV Cultura e TVE, mas admite que ainda há muito a ser feito. "Ainda é mais uma fresta que uma abertura. Você não vê uma produção independente no horário nobre de uma TV aberta hoje. Vai chegar o momento em que a exibição de conteúdo externo fará cada vez mais sentido, pois as pessoas vão provando novos sabores. Se a TV aberta permanecer congelada, vai perder o sabor mais rápido", diz.

A TVE Brasil já vê essa importância e tem espaços voltados para as produções de fora da casa, como a Sexta Independente, que exhibe média-metragens no horário nobre (21h), e o DOC TV, em sua terceira edição, com 35 documentários inéditos aos domingos, às 23h. O objetivo, segundo a diretora geral Rosa Crescente, é abrir espaço para trabalhos que até então estavam restritos aos festivais de cinema.

Música  
Cinema  
Idéias&Livros  
Ponto TV  
Moda  
Vizoo

JBlogs

Charge

Paulo Caruso

ASSINE JB e ganhe 1 bike

Entre altos e baixos



Edição Eletrônica

Versão HTML

REVISTA DOMINGO

Versão HTML

REVISTA PROGRAMA

Versão HTML

IDÉIAS & LIVROS

Versão HTML

Uma das produções previstas para entrar na grade até o fim do ano é o documentário de Zelito Viana *Maré sem complexo*, um olhar sobre a comunidade da favela da Maré. O cineasta, que fundou em 1965, com Glauber Rocha, a produtora Mapa Filmes, vê com otimismo um caminho a ser trilhado: "O projeto já foi pensado para a televisão. O cinema não pode sobreviver sem a participação da TV. Essa parceria está sendo progressiva e esporádica, ainda não é institucionalizada, mas está caminhando para isso. A oxigenação na TV é fundamental e tem que vir de fora". Para ele, o formato que falta e ainda vai surgir é o telefilme. "É o esteio da indústria americana, que produz de 600 a 800 por ano. É ali que as pessoas se exercitam e trabalham".

A coordenadora do curso de cinema da PUC-Rio Andréa França vai além. Para ela, a TV - cuja política de produção interna é cruel e não democrática - é apenas um dos caminhos. Andréa aposta ainda na proliferação de mídias móveis para o cinema, como a internet e celulares. "É um mercado em expansão. Hoje há lá fora festivais de filmes para celular e computador. Enquanto não houver uma democratização no espaço da TV, as produções universitária e comunitária vão ficar segregadas em guetos".

[ 12/08/2007 ] 02:01



[La Terra](#)

Find Deals, Read Reviews from Real People. Get the Truth. Then Go.

[NLP - Bandler - La Valle](#)

Persuasion Engineering™ & More Full International Schedule

[Expediente](#) | [Anuncie aqui](#) | [Assine o JB](#) | [Serviço ao Assinante](#) | [Clube JB](#) | [Agência JB](#) | [Promoções](#)

JORNAL DO BRASIL

JB ONLINE

GAZETA MERCANTIL

investnews

Forbes

Copyright © 1995, 2007, Brasil Mídia Digital